



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Aleitamento Materno Na Alta De Prematuros De Muito Baixo Peso

**Autores:** MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); FLÁVIA MAGALHÃES GUEDES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); BRUNA ACCORSI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIANA ALONSO HEIDEMANN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIA NICOLOSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

**Resumo:** Objetivo: investigar a prevalência de aleitamento materno exclusivo ou complementado na alta de prematuros de muito baixo peso. Métodos: estudo de coorte prospectivo, incluindo prematuros nascidos com peso  $\geq$  1500g e/ou idade gestacional  $\geq$  30 semanas, sem contra-indicações ao aleitamento materno. Os pacientes foram acompanhados até receberem alta da UTI Neonatal, quando foi verificado qual o tipo de dieta que o paciente estava recebendo. Resultados: no período de janeiro de 2006 a janeiro de 2015, 419 recém-nascidos com peso  $\geq$  1500g e/ou IG  $\geq$  30 semanas internaram na UTI. Desses, 376 (89,7%) receberam alta hospitalar. A média e desvio padrão de idade gestacional foi de  $29 \pm 2,8$  semanas e de peso de nascimento foi de  $1091 \pm 308$ g. A média de idade materna era de  $32 \pm 5$  anos e a escolaridade era de  $14 \pm 2$  anos. Todas as mães realizaram pré-natal. No momento da alta, 73 (19,4%) dos pacientes recebiam leite materno exclusivo; 283 (75,2%) recebiam leite materno associado a complemento e apenas 20 (5,3%) recebiam exclusivamente fórmula láctea. Conclusão: mesmo prematuros muito pequenos podem receber alta da UTI Neonatal com os benefícios do leite materno. O apoio multidisciplinar deve iniciar no dia da internação. Nosso próximo passo é investigar se esse desfecho está associado às morbimortalidades durante a internação.